

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

Maio de 1975

A quarta estimativa de safra, com dados levantados no campo no período de 7 de abril a 25 de abril p.p., vem confirmar, de um modo geral, os números anteriores referentes à área de plantio do ano agrícola 1974/75. Saliente-se que neste levantamento, é registrada a primeira estimativa quanto ao trigo (cultura de inverno), com uma previsão de produção de 184 mil toneladas, numa área de 137,5 mil hectares e produtividade de 1.338kg/ha. Caso se confirmem essas estimativas, os ganhos nesta cultura seriam de 25,3% e 20,2% respectivamente para área semeada e produção.

No que tange às estimativas de produção, estas registram volumes que bem evidenciam as condições climáticas pouco favoráveis neste período do ano agrícola. Assim mesmo, substanciais avanços em relação à 1973/74 são previstos em soja (+35,1%), tomate rasteiro (+32,1%), cebola (+27,0%), tomate envarado (+22,9%), amendoim da seca (+17,0%), uva para indústria (+15,3%), batata da seca (+12,8%), feijão da seca (+6,1%), arroz (+4,1%) e cana-de-açúcar (+2,9%). Paralelamente, retrações significativas são apontadas para mamona (-69,0%), café (-29,6%), mandioca (-24,0%), feijão das águas (-16,3%), amendoim das águas (-13,8%), milho (-13,2%), uva para mesa (-6,0%) e algodão (-3,9%). Tais reduções na produção são oriundas de contrações na área que, por sinal, foram maiores que as percentagens apontadas para a produção, o que significa dizer que nessas atividades estaria ocorrendo uma certa melhoria na produtividade; naturalmente com a exceção feita ao rendimento do café que nesta safra atravessa o seu período de baixa produção por unidade de área.

O próximo levantamento a ser realizado em julho (final da safra 1974/75) deverá captar os efeitos da seca que se vem registrando em regiões do Estado.

Preços

O índice geral de preços médios recebidos pelos agricultores, conforme se verifica pela figura 1, aumentou (1,9%) em relação ao mês de abril. Verificou-se elevação de 2,3% no índice de preços de produtos vegetais e de 1,4% no de pro

produtos animais. Produtos vegetais menos café, apresentaram aumento de 2,2% e o geral menos café, de 1,8%.

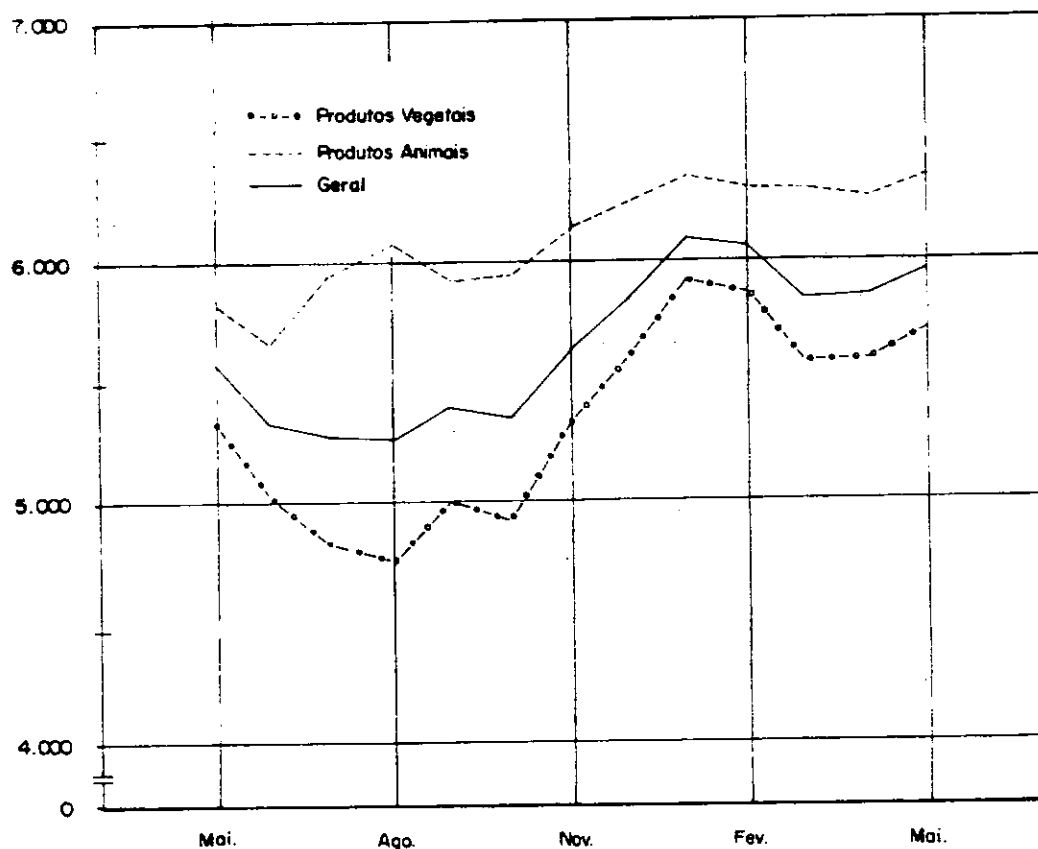


FIGURA 1. - Evolução Preços Receb. pelos Agricultores Est. S. Paulo. Mai. 74. a Mai. 75 - Base: 1961-62.

O índice de preços médios recebidos por café mostrou elevação de 2,3%. Verificou-se, também, elevação nos índices de preços de arroz em casca (6%), batata (15,4%), cebola (3,7%), feijão (47%), laranja (9%), mamona (4%), mandioca (12%) e soja (3,4%). Mostraram redução os índices de preços de amendoim em casca (4%), banana (8%), milho (4,9%) e tomate (27%).

Quanto a produtos animais, observou-se melhoria generalizada de preços, da ordem de 14% quanto a aves, 1% em bovinos, 1,2% em leite e 3,6% em ovos com ligeira variação positiva no item suínos.

No ano passado, a relação abril/maio foi menos favorável, já que o índice geral de preços recebidos diminuiu ligeiramente, face a baixa de preços de produtos animais da ordem de 2%, com elevação nos preços de produtos vege-

tais de 1,5%.

Em relação a janeiro do corrente, verificou-se baixa no Índice geral de aproximadamente 2%, contra elevação de 21% no mesmo período do ano passado.

Em relação a maio do ano passado, verificou-se elevação de 7% no Índice geral, resultante de 6% de aumento no Índice de preços recebidos para produtos vegetais e 8% no de produtos animais. O café foi, evidentemente, fator ponderável de baixa do Índice geral que aumentou de 11,6% se não o considerarmos.

Aumentaram também os Índices de preços pagos, conforme ilustra a figura 2, com taxas da ordem de 1% tanto para o Índice geral, como para os insumos adquiridos no próprio setor e para aqueles adquiridos fora do setor agrícola. No mesmo período do ano passado, houve aumentos bem maiores, da ordem de 3,8% para o geral e 5,6% e 2,7% respectivamente no caso dos dois componentes.

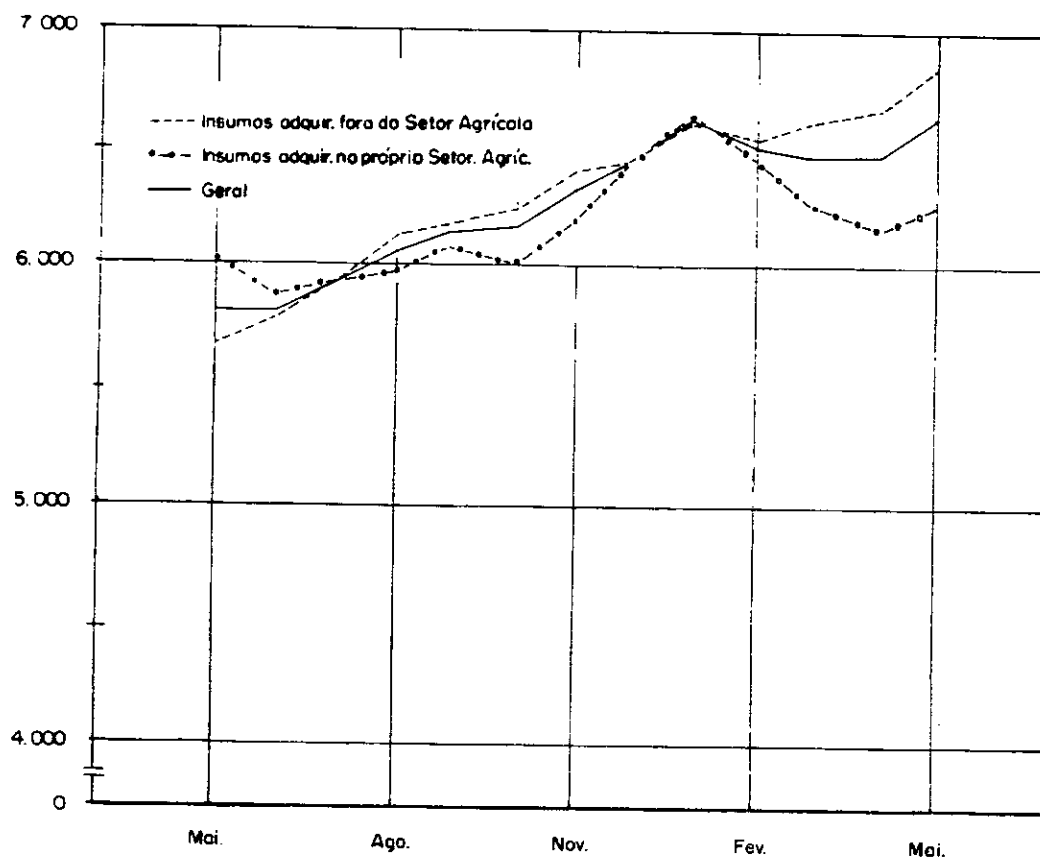


FIGURA 2.— Evolução Preços Pagos pela Agricult. Paulista, Mai.74 a Mai. 75 Base 1961-62.

Em relação a janeiro deste ano, o Índice geral de preços pagos baixou de 0,3% resultando de baixa de 5,8% no Índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor e elevação de 1% no de insumos adquiridos no insumos adquiridos fo ra do setor. No mesmo período do ano passado, houve, ao contrário, aumentos grandes da ordem de 22% no Índice geral, 27,7% nos insumos do próprio setor e de 18,6% nos de fora do setor.

Em relação a maio do ano passado o aumento verificado no Índice geral foi de 13,5%.

Face ao aumento de 1,9% nos Índices de preços recebidos e 1% no de preços pagos, observa-se insignificante variação no Índice de paridade (figura 3) que se mantém ao nível de 90,4. O mesmo ocorreu com a relação preços recebidos/preços pagos por insumos adquiridos fora do setor (87,60), indicando pouca varia_ção em relação ao mês passado.

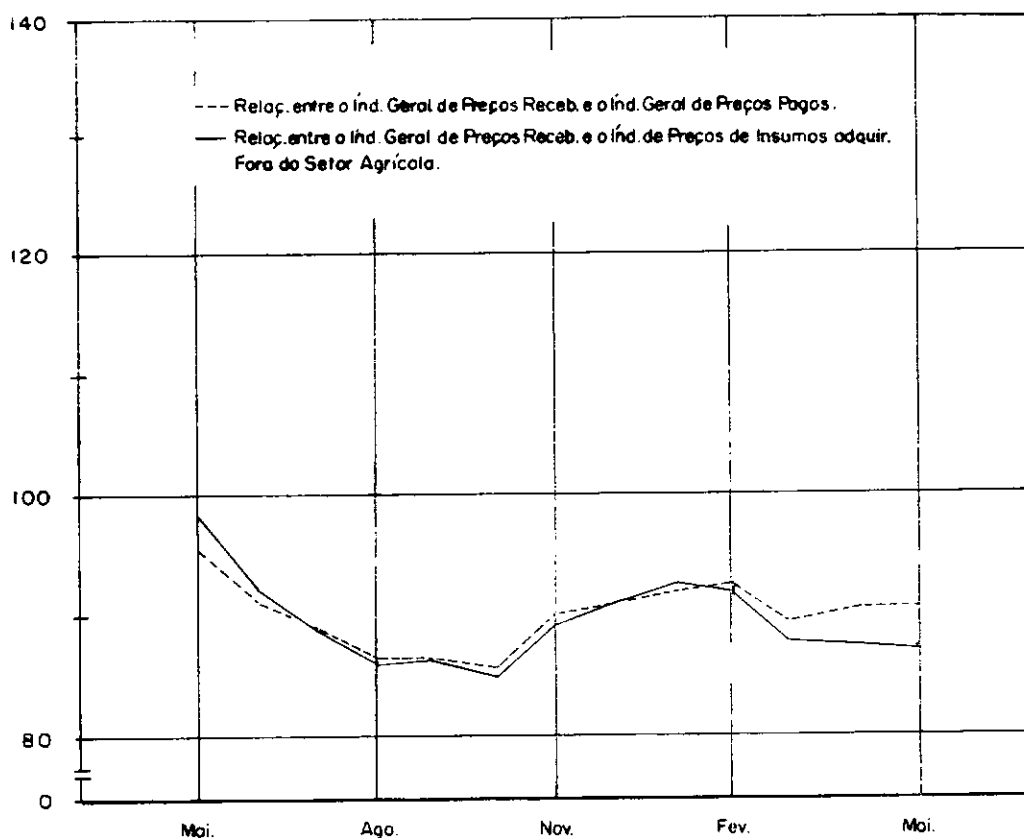


FIGURA 3- Evolução Índice Paridade Est. S. Paulo, Mai. 74. a Mai. 75 - Base: 1961-62.